

**A. O Sr. Joseph Yeung, Diretor Executivo da MiM Cashew (Gana)**, é um gerente encarregado de estabelecer uma companhia processadora de cajus no Gana. Ele irá abordar os desafios de operar e de gerenciar um negócio de processamento de cajus localmente na África. Como a companhia está muito engajada tanto no cultivo de cajus quanto no processamento, ele falará e compartilhará tanto as perspectivas locais quanto as internacionais sobre os negócios de processamento de cajus ao responder a questões-chave, ou seja:

Por que e como os processadores de caju estabelecidos localmente na África estão fracassando na competitividade global?

Basicamente, a competição acontece em um campo de jogo totalmente injusto / irregular. Vamos dar uma olhada no seguinte:

- O custo da energia – no Gana fica próximo de \$ 0,30 por kwh, se comparado com \$ 0,12 tanto no Vietnã quanto na Índia Além do mais, nós temos de investir em todos os equipamentos e as peças necessários para trazer o fornecimento de energia se ainda não estivermos conectados à rede.
- O maquinário e os equipamentos – São todos importados, com um longo período de peças de serviço em estoque.
- A falta de serviços para o setor – Nós temos de ser autossuficientes em todos os departamentos, incluindo, mas não limitado a eletricistas, encanadores, mecânicos etc.
- A baixa produtividade – levando a altos custos de mão-de-obra por unidade produzida.
- A alta taxa de juros sobre as instalações – Como a África é designada uma área de alto risco, a taxa de juros aplicável para quaisquer instalações é muito mais alta do que no Extremo Oriente.
- A retenção de impostos sobre as CCN / RCN adquiridas, eles não são pagáveis pelos comercializadores.

Por que um ambiente de negócios favorável e o resgate de investimentos no processamento de cajus deveria ser algo crucial para as autoridades locais e as entidades regulatórias?

É um fato estabelecido de que o setor de processamento fornecerá oportunidades de emprego, especialmente para as mulheres. Ele certamente fornecerá fonte de renda estável para a área rural, onde os empregos raramente estão disponíveis, especialmente para as mulheres. Esta é uma grande oportunidade.

Por que a escolha de mercados específicos para graus específicos de classificação de cajus e de produtos derivados é uma necessidade para a atual viabilidade dos negócios de processamento e como alcançar isto?

1. Diferentes graus de classificação de caju servem para diferentes tipos de fabricantes que usam o caju como parte de seus ingredientes. Portanto, mais vendas diretas a compradores específicos atrairá um valor mais alto, enquanto que o comprador também se beneficia da fonte direta. É uma situação de ganho mútuo tanto para os processadores quanto para os compradores. Portanto, muitos fabricantes de biscoitos ou de produtores de barras de cereal preferem as peças de grau mais baixo de classificação, por exemplo.
2. Os produtos derivados do processamento de cajus formam uma parte importante do custo de processamento. As cascas são um produto derivado valioso para o LCCC / CNSL e mesmo depois da extração do óleo.
3. A película também tem um valor.

Para alcançar os resultados acima, o volume de processamento precisa ser maior a fim de torná-lo economicamente viável. Nós também temos de estar preparados para repensar totalmente a forma que o processamento na África deve adotar.

O setor de processamento na África continua na sua infância, aprendendo a caminhar e tentando competir com aqueles que são atletas de corrida de 5000 metros de distância. Não há a menor chance de que consigamos recuperar a distância existente entre nós, muito menos de ganhar a corrida.

Um dos motivos para o sucesso de muitos setores no Extremo Oriente é o fato de eles descentralizarem as suas atividades. Em outras palavras, eles espalham o trabalho ao invés de concentrar tudo em um só lugar. Com esta visão, nós deveríamos examinar a possibilidade de nos tornarmos o colega de corrida deles na competição, fazer parte das estações externas deles. Quando estes tipos de estações externas forem desenvolvidos, os setores relevantes de serviços serão automaticamente estabelecidos e, com o passar do tempo, conseguiremos correr em todo o percurso.

Então, por onde nós começamos? Eu acredito que o processamento de cajus pode ser facilmente dividido em dois níveis, o descascamento e a despeliculagem. Vamos assumir que o preço de descascamento de uma tonelada de CCN / RCN, o empacotamento a vácuo e o envio para o Extremo Oriente seja de \$ 250. Eu sei que ninguém no Extremo Oriente está disposto a pagar tal preço, já que o custo total de processamento deles é menor do que este. Agora, vejamos o que isto realmente custa para eles.

Em primeiro lugar, há um imposto de exportação que atualmente é aplicável em muitos países produtores e que muito em breve será aplicado em todos os países produtores. Na média, este imposto fica em torno de \$ 150 por tonelada de CCN / RCN. Este imposto não precisa mais ser pago se as castanhas estiverem descascadas.

Então há o custo de transporte de 1 tonelada de CCN / RCN até o longínquo Extremo Oriente, estimado em \$ 125. (Aqui, eu gostaria de mencionar que as linhas marítimas de envio de cargas aplicam uma taxa extra sobre o frete durante a temporada de colheita de CCN / RCN). Também é estimado que se necessita de uma média de 3,75 toneladas de CCN / RCN para produzir uma tonelada de castanhas descascadas.

O resultado está claramente indicado de que o custo efetivo para os processadores do Extremo Oriente para as castanhas descascadas não é mais de \$ 50 por tonelada de CCN / RCN, depois de deduzir as economias ao longo do caminho. Eu tenho certeza de que até mesmo o Extremo Oriente não consegue produzir castanhas descascadas a um custo de \$

50 por tonelada. Isto levará a uma situação de ganho mútuo, tanto para os países produtores de CCN / RCN, onde serão criados empregos, quanto para os processadores do Extremo Oriente.

Com o passar do tempo, quando a maior parte das CCN / RCN forem descascadas nos países produtores, outros setores relevantes também serão estabelecidos, como o de LCCC / CNSL, as refinarias de LCCC / CNSL, o carvão pode ser produzido a partir das cascas prensadas e muitos outros. Aí nós poderemos caminhar de forma adequada, nós poderemos até mesmo começar a correr também!

Quais são as medidas práticas adaptativas que um processador na África deveria tomar para assegurar um fornecimento dentro do prazo adequado de matérias-primas de boa qualidade e de preço razoável?

Qualquer medida para assegurar um fornecimento dentro do prazo adequado de CCN / RCN de boa qualidade etc. precisa ter o apoio dos Governos dos países produtores na forma de imposto de exportação sobre as CCN / RCN, de abatimento sobre a exportação de castanhas processadas etc. Além disso, recomenda-se que os países produtores na África também se juntem para que tenham uma política em comum nesta área.

O que se espera dos produtores de tecnologia e quais são as inovações recentes e adaptativas que beneficiam os processadores na África?

Os produtores de tecnologia precisam trabalhar de mãos dadas com os processadores, isto permitirá que eles entendam as deficiências dos equipamentos existentes e melhorias relevantes podem ser introduzidas. Isto também reduzirá o custo de desenvolvimento e de pesquisa para os produtores de tecnologia. Mais uma vez uma situação na qual todos os atores dos setores envolvidos saem ganhando.

A África realmente só poderá se beneficiar disto se o volume de processamento for aumentado a um nível em que o setor de serviços possa estar economicamente localizado próximo da área de processamento.

Trata-se de uma situação sem saída, o processamento de volume é necessário para que isto seja sustentável, mas o molde atual não está funcionando ou pelo menos está a um ritmo de lesma. Nós precisamos mudar a nossa forma de pensar e abordar isto de maneira apropriada.